

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICA DO SOLO EM ÁREA DEGRADADA COMO REQUISITO PARA RECUPERAÇÃO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL EM UMA PROPRIEDADE RURAL NA REGIÃO DA GRANDE DOURADO/MS.

¹OLIVEIRA, M. D. B. (michelli1710@gmail.com); ²KONRADT-MORAES, L. C. (leilackm@uems.br);

³VIEIRA, K. R. I. (krivieira@hotmail.com).

¹Aluna do curso de Engenharia Ambiental – UEMS; ^{2,3}Professoras do curso de Engenharia Ambiental – UEMS.

A degradação do solo gera impacto na qualidade de vida do homem e no meio ambiente, o que causa preocupação pois pode afetar a produtividade de um ecossistema e também o clima do planeta. Determinar os parâmetros de qualidade do solo é uma ação que colabora com o aumento do conhecimento sobre a caracterização dos atributos deste e o entendimento dos ambientes naturais alterados. Assim, a recuperação de áreas degradadas se faz necessária para adequação às conformidades ambientais exigidas pelos órgãos pertinentes em congruência a legislação. Desta forma, este trabalho visa analisar as características químicas e físicas do solo para auxiliar na caracterização da qualidade do mesmo, durante o período de recuperação e manejo, do local de estudo. A pesquisa foi desenvolvida em área de reserva legal de uma propriedade, no município de Dourados-MS, devido a uma autuação no ano de 2013, que ocorreu em função de um incêndio de proporções catastróficas, que consumiu mais de 22 mil hectares de vegetação entre a BR-463 e MS-279. As análises químicas do solo foram realizadas em laboratório particular (cálcio, magnésio, potássio, capacidade de troca de cátions fósforo, saturação por base, matéria orgânica, carbono orgânico e pH) e as análises físicas (densidade e resistência a penetração) em laboratório da UEMS/Dourados. Os parâmetros físicos indicaram que o solo avaliado é mineral e, devido à alta densidade, que é pouco poroso. A área apresenta locais onde a resistência mecânica a penetração apresenta-se elevada, o que pode dificultar o crescimento das espécies vegetais ali presente, ou que possam vir a ser introduzidas. No que se refere aos parâmetros químicos, o pH do solo apresentou-se fortemente ácido, o que é comum em áreas de várzeas do Brasil; os valores altos de cálcio indicam a dispensa de necessidade de calagem nesse momento de regeneração natural, o que é positivo, visto que esta prática contribuiria ainda mais para a diminuição da porosidade do solo; o teor de potássio e magnésio indicam um bom desenvolvimento florestal e, de maneira geral, na área estudada, o solo apresenta-se com fertilidade alta.

Palavras-chave: Área Degradada, Solo, Regeneração Natural.

Agradecimentos: À Bonanza Armazéns Gerais Ltda., pela parceira; À UEMS, pela concessão da bolsa.